



CINEMA E EDUCAÇÃO: Potencialidades e debilidades do Projeto Claquete

PEREIRA, L. F.¹; BUENTING, H. F.²; SOUZA, T.³; ANDRADE, F. H. I.⁴

¹ Graduanda em Licenciatura Plena em Letras - Hab. Port/Esp, Bolsista PRX, IFSP, Câmpus Avaré, lisliane.pereira@hotmail.com.

² Secundarista do curso do Ensino Médio Integrado em Mecatrônica, Bolsista PRX, IFSP, Câmpus Avaré, hellena.buenting@gmail.com.

³ Secundarista do curso do Ensino Médio Integrado em Lazer, IFSP, Câmpus Avaré, ctrlthaina@gmail.com.

⁴ Mestre em Linguística, Orientadora e Professora EBTT, IFSP, Câmpus Avaré, flavia.andrade@ifsp.edu.br. Área de conhecimento (Tabela CNPq): 8.00.00.00-2: Linguística, Letras e Artes

Apresentado no
IV Congresso de Extensão e IV Mostra de Arte e Cultura
06 a 09 de novembro de 2017 - Cubatão-SP, Brasil

RESUMO: O projeto Claquete é, essencialmente, interdisciplinar, visto que promove a reflexão e o debate sobre questões sociais, culturais, educacionais, ambientais, políticas, identitárias, artísticas, entre outras, por meio da exibição de produções audiovisuais (especificamente o cinema) e sua discussão, além de ser uma excelente prática educativa. Essa ação tem ajudado a fortalecer os vínculos da instituição com a comunidade, já que oferece um espaço aberto ao público e lhe oferece um repertório cultural, proveniente dos longa-metragens, não oferecido pelos meios culturais pagos. Ainda está em formação um grupo participante do projeto, mas já é capaz de estimular os envolvidos a pensar sobre outras finalidades do cinema, não somente como entretenimento. A experiência audiovisual oferecida pelo cinema consegue mobilizar afetos e se afirma como instância de celebração de valores e reconhecimentos ideológicos nas pessoas, possibilitando, assim, um enriquecimento cultural. Como ainda estamos na terceira mostra, ainda enfrentamos alguns problemas operacionais, mas a experiência da discussão e possibilidade de mostra cinematográfica fora do eixo hollywoodiano é importante para a construção de um conhecimento cultural mais abrangente. Concluimos, a partir da experiência, que o projeto tem grande potencialidade de mobilização social e cultural.

PALAVRAS-CHAVE: Cinema, educação, recurso pedagógico.

AÇÃO VINCULADA: Edital PRX no 823 - Programa Institucional de Apoio a Ações de Extensão do IFSP 2017.

INTRODUÇÃO

No cenário atual, muito se fala sobre a adaptação e utilização de novos recursos em sala de aula para melhor apreensão dos conteúdos por parte dos alunos. Um dos recursos empregados são os filmes. Esses funcionam como complemento para o conteúdo passado, podendo, inclusive, ser trabalhados de maneira interdisciplinar, aumentando o interesse dos alunos pelo cinema e expandindo seus horizontes culturais.

A literatura sugere trabalhar filmes expostos por meio de análises feitas com o auxílio do professor. Ou seja, a intenção pedagógica não é somente expor o filme em aula, mas também compreender o conteúdo fazendo uma análise crítica, o que estimula, no aluno, a compreensão e interpretação daquilo que foi passado. Nesse ponto, o professor tem papel fundamental, pois cabe a ele fazer com que o conteúdo do filme não seja apenas absorvido, mas que seja trabalhado e apreendido pelo aluno.

Silva (2014) complementa a posição de Siqueira (2013) ao atribuir ao uso de filmes a possibilidade do aluno obter uma melhor interpretação e contextualização de questões culturais,

períodos históricos, temas, além de diversos outros aspectos que podem ser transmitidos em uma exibição cinematográfica.

Oliveira (2015) defende que escola pode melhorar o desempenho dos alunos por meio da exposição de filmes como forma de incentivo cultural aos alunos, o que pode ser reforçado ainda mais, instigando os alunos a frequentarem espaços culturais do município.

Foi com esse pensamento de instigar e promover discussões saudáveis no ambiente escolar que o Projeto Claquete surgiu. Promovendo filmes com temas polêmicos, atuais e que proporcionam o reflexão no último dia da mostra que pode ajudar não só no social do aluno do Instituto como também a comunidade externa que vem prestigiar as sessões durante o período de atividade do projeto.

MATERIAL E MÉTODOS

Para poder desenvolver o projeto, foram usados materiais de exposição de mostra de filmes como: projetores, computadores e caixas de som. Ademais do exposto, valemo-nos do espaço dentro do Instituto Federal de São Paulo – Campus Avaré, para que toda a comunidade interna e externa pudesse acessar a mostra de filmes do mês.

Como um dos objetivos do projeto é justamente realizar debates sobre os assuntos retratados nos longa-metragens, a opinião do público foi consultada por meio de formulários eletrônicos e impressos montados pelas bolsistas para planejar e executar os temas que são mais atrativos e promissores para o sucesso do projeto.

Durante as duas primeiras semanas do mês, promovemos reuniões para discutir o tema da mostra mensal, reunimos filmes que o apresentam, revisamos, avaliando seus enredos e optamos por aqueles que apresentam potencial para trabalhar as diversas faces que a temática pode oferecer, para que o público possa refletir e criar ideias em cima da proposta no dia que conduzimos a conversa da semana.

Na semana seguinte às reuniões, uma vez selecionados os filmes, confeccionam-se os cartazes e os distribuímos na instituição e em alguns pontos da cidade, além do uso de redes sociais.

Os filmes exibidos são locados, ou em alguma locadora, ou no Youtube, Googleplay ou estão disponíveis no Netflix. Ressalta-se que nenhum filme é baixado de forma ilegal, pois entendemos a falta de ética que isso provoca numa instituição pública.

Realiza-se com frequência pesquisa exaustiva para uma melhor compreensão dos envolvidos diretamente no projeto, bolsistas e orientadora, de textos sobre a importância do cinema como recurso pedagógico e conhecimento específicos sobre o cinema. Além disso, sempre se leva em consideração o levantamento realizado junto à comunidade sobre as temáticas mais relevantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Projeto Claquete ainda está em execução e suas atividades começaram em maio, dada a concessão final do edital da PRX 823/2017. Apesar de termos conseguido realizar apenas duas mostras das oito previstas, já estamos discutindo os resultados encontrados e analisando as suas deficiências.

Durante os primeiros dois meses de projeto, foi possível ver o interesse da comunidade crescendo e uma estabilização no número de pessoas visitando as sessões todo mês. Atribuímos a escolha das temáticas (maternidade e cinema nacional) a isso. Sobre esse quesito, percebemos que a primeira mostra não envolveu tanto a comunidade interna, visto que a maior parte dos espectadores foram alunos do Ensino Médio e essa temática é distante de seu entorno.

Por outro lado, a segunda temática, cinema nacional, possibilitou uma mobilização maior, tanto da comunidade interna quanto da externa. Apesar disso, a participação ainda é tímida e não frequente, ou seja, não são muitos os espectadores que vêm nos quatro dias de mostra.

Realizou-se um questionário online, cujo intuito foi ouvir a comunidade sobre as temáticas mais interessantes para serem retratadas por meio de longa-metragens. Participaram da enquete 38 pessoas cujos dados foram tabelados.

Percebe-se que os dados indicam preocupação por temas de perspectivas mais sociais, tais como minorias, como LGBT (44,7%), psicológicos (36,8%), empoderamento feminino (39,5%) e direitos humanos (31,6%). Deste modo, filmes que tragam personagens exemplo dessas temáticas podem ser bem aproveitados pelos expectadores. Esses dados, a partir de agora, serão levados em consideração para a programação das próximas mostras.

Outros pontos de execução do projeto devem ser revisados ou necessitam de um pouco de melhoramento são a divulgação e a identidade visual do projeto. Uma identidade visual é importante pela marca deixada na comunidade, ajudando assim no número de pessoas que lembram e participam do projeto.

Os aspectos negativos mencionados anteriormente - tais como a baixa adesão e continuidade nas mostras - merecem uma investigação mais a fundo, a partir da elaboração e execução de questionários para saber o motivo pelo qual não conseguimos atingir um número maior de participantes e pesquisar qual o impacto do uso de longa-metragens no processo educativo e cultural do espectador.

Percebe-se, entretanto, que toda a estrutura física que estamos utilizando está funcionando muito bem para o propósito do projeto e que nesse tópico não haverá mudanças tão repentinamente. Isso porque o auditório e/ou salas de aula utilizadas oferecem uma estrutura adequada (tanto em termos visuais quanto de acústica e iluminação). Deste modo, os objetivos do projeto têm sido cumpridos: exibição de filmes como recurso didático e discussão das temáticas retratadas por eles.

ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE EXTERNA

O envolvimento da comunidade externa deu-se de duas formas: 1) participação de formulários de pesquisa; 2) a participação nas mostras de filme. Recebemos alunos de outras escolas - por meio de convites dos alunos do próprio Instituto Federal, Câmpus Avaré - que se interessaram pelos filmes.

CONCLUSÕES

Conclui-se, até o presente momento, que o uso de recursos midiáticos, mais especificamente de filmes, em sala de aula e fora dela, podem trazer inúmeros benefícios para diferentes faixas etárias, bem como ser ferramenta de abordagem de diversos temas relacionados a múltiplas áreas do currículo escolar.

O Projeto Claquete não só auxilia na área acadêmica, mas também na construção individual do aluno, uma vez que os debates sobre temas retratados nos longa-metragens podem ter passado despercebido aos olhos dos discentes. Além disso, perceber que o cinema pode ser uma forma de aprendizado, por meio do valor estético, de representação sócio-histórico-cultural, possibilita uma nova tomada de posição e construção identitária, importantes formas de apropriação cultural.

Entende-se que o projeto tem grande potencial educativo e social para as comunidades interna e externas ao IF.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à PRX pela possibilidade de realizarmos esse projeto, além da coordenadora de projetos de Extensão, Gabriela de Godoy Cravo e Arduino, pela disponibilidade em nos socorrer e acreditar no potencial do projeto. Ainda, somos gratas aos participantes e colaboradores, por enriquecerem o nosso sonho.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, R. *Cinema na escola pode melhorar o desempenho dos alunos*. Disponível em: <http://www.imagine.com/cinema-na-escola-pode-melhorar-o-desempenho-dos-alunos/>. Acessado em 10 jul 2017.

SILVA, J. A. Cinema e educação: o uso de filmes na escola. *Revista Intersaberes*, vol.9, n.18, 361-373, jul.-dez.2014. Disponível em: <https://www.uninter.com/intersaberes/index.php/revista/article/viewFile/642/421>. Acessado em 10 jul 2017.

SIQUEIRA, J. L. Cinema e Educação: Filmes em Animação como Recurso Pedagógico. *Revista Científica Semana Acadêmica*. Fortaleza, ano 2017, n. 99, 11/01/2017. Disponível em: <http://semanaacademica.org.br/artigo/cinema-e-educacao-filmes-em-animacao-como-recurso-pedagogico>. Acessado em 10 jul 2017.

THIEL, G. C.; J. C. *Movie Takes: a magia do cinema na sala de aula*. Curitiba: Aymar, 2009.

TREVIZAN, Z.; CREPALDI, L. Linguagem visual e educação: a arte de ensinar. In: GEBRAN, R. A. (org.) *Ação docente no cotidiano da sala de aula: práticas e alternativas pedagógicas*. São Paulo: Arte & Ciência, 2009. Cap. 8, p. 167 – 86.